

## FICHA TÉCNICA

### 1.- Descrição Geral

Impermeabilizante e anticorrosivo altamente flexível e resistente, curado a frio, para moldagem no local de aplicação, bicomponente, formulado à base de poliuretano com asfalto, resultando em uma membrana elastomérica de alto desempenho.

Forma uma superfície monolítica, resistente à tração, ao rasgo, à abrasão e às intempéries, conferindo ainda excelente resistência a ambientes agressivos (ampla gama de produtos químicos) devido à sua estabilidade físico-química e grande durabilidade. Apresenta-se em duas versões: tixotrópica (Revelast PU MAX TX) e autonivelante (Revelast PU MAX TR).

### 2.- Propriedades e Benefícios

- Produto com alto teor de sólidos;
- Excelente aderência a diversos tipos de superfícies (metais, concretos, asfaltos, madeiras, vidros e outros sob consulta);
- Fácil aplicação com rolo, trincha, rodo ou vassoura de pêlo;
- Aplicado a frio, forma uma membrana monolítica flexível de excepcional resistência ao meio agressivo e de elevada vida útil;
- Possui baixo índice de VOC;
- Excepcional resistência à radiação ultravioleta e intempéries;
- Atende às **Normas NBR 15414 - Membrana de asfalto com poliuretano para impermeabilização** e **NBR 9575 - Impermeabilização - Seleção e projeto**.

### 3.- Aplicações e Usos Principais

3.1 Revestimentos Industriais e Técnicos: proteção anticorrosiva e impermeabilizante em metais e concreto, reservatórios de produtos químicos, bacias e diques de contenção, tratamento e deposição de efluentes e resíduos industriais, proteção de isolamento térmico, elétrico e barreiras de vapor, revestimentos antiabrasivos e antirruídos, proteção anticorrosiva de bases de tanques metálicos, reservatórios de água potável e torres de transmissão elétrica de alta tensão e telefonia.

3.2 Impermeabilização: lajes, reservatórios em geral, piscinas, abóbadas, preenchimento de juntas de dilatação e fissuras, lagoas, canais de irrigação, canais e caixas de passagem e armazenagem de vinhaça, containers, entre outros.

3.3 Revestimentos em áreas diversas: navios, containers, estruturas off-shore (cascos, pisos, cais, docas), isolantes acústicos e elétricos, torres de alta tensão (sapata).

#### 4.- Modo de Utilização / Aplicação

##### 4.1 Preparo da Superfície – para impermeabilização sobre superfícies de concreto

- A superfície deverá estar regularizada, limpa, seca, isenta de partículas soltas ou desagregadas, nata de cimento, óleo, desmoldante, etc;
- Para substratos cimentícios de lajes, executar a regularização com argamassa de cimento e areia, traço 1:3 a 1:4 em volume, com acabamento desempenado e caimento mínimo de 1% ou 2% em direção aos ralos;
- As tubulações emergentes e ralos deverão estar rigidamente fixados, garantindo assim a perfeita execução dos arremates. A impermeabilização deverá ser executada nos rodapés a uma altura mínima de 30cm do piso acabado.

*Nota 1: áreas sujeitas a atuação de lençol freático, pressão osmótica ou negativa, umedecidas ou onde o concreto não estiver completamente curado é fundamental a aplicação prévia de um Primer Epoxídico ou outro sistema bloqueador (consulte nosso Depto. Técnico).*

*Nota 2: Quando for concreto novo, esperar no mínimo 30 dias para a total cura do concreto.*

##### 4.2 Aplicação do Primer

- Aplicar o **Revelast Promotor de Aderência** (monocomponente) puro, em uma demão, com rolo de lã.

*Nota: o produto tem período de vida útil de 04 (quatro) horas após aplicado. Passado esse prazo sem aplicação do impermeabilizante, nova aplicação do primer deverá ser efetuada.*

##### 4.3 Revelast PU MAX TR / TX

###### 4.3.1 - Preparo do Produto

- Abrir os componentes A e B do produto e homogeneizar cada um individualmente para evitar sedimentação;
- Para melhorar a trabalhabilidade do produto durante a aplicação, recomenda-se diluir o componente A com **Revelast Solvente AR** antes da mistura dos componentes A e B, numa proporção de até 30% (trinta por cento) em peso;
- Adicionar o componente B ao componente A e realizar a mistura dos dois componentes com uma hélice acoplada a uma furadeira de baixa rotação por um período de 03 (três) minutos;

*Nota: Para aplicação do Revelast PU MAX TX é usual e necessário diluir o produto com Revelast Solvente AR*

###### 4.3.2 - Aplicação do Produto

- Aplicar 2 (duas) ou mais demãos até atingir o consumo especificado em função do tipo de aplicação, sempre cumprindo o tempo de secagem entre demãos (aproximadamente 2 horas ou seco ao toque);
- **Dependendo do local e especificação, pode-se incorporar uma tela industrial de poliéster, que terá função estruturante. Deve-se incorporar a tela após a 2ª demão, sobrepondo 5cm nas emendas;**
- Para locais onde haverá trânsito de pessoas e/ou apoio de objetos, recomenda-se à execução de proteção mecânica primária com traço cimento 1:5 areia (espessura mínima 2cm).

###### 4.3.3 - Teste de Estanqueidade

- Após a execução da impermeabilização, executar o teste de estanqueidade, permanecendo a estrutura com água durante 72 horas no mínimo, para a detecção de quaisquer falhas de aplicação da impermeabilização.

###### 4.3.4 - Limpeza

- A limpeza de equipamentos e ferramentas deveser efetuada com thinner ou Revelast Solvente AR.

### 5.- Propriedades Típicas – Ensaios

Ensaio	Unidade	Resultado	Norma
Resistência à tração – mínimo	MPa	3,12	ABNT NBR 7462
Alongamento na ruptura – mínimo	%	188	ABNT NBR 7462
Deformação Permanente – máximo	%	20	ABNT NBR 7462
Resistência ao rasgo	KN/m	12,1	ASTM D-624
Flexibilidade à baixa temperatura	-	Atende	NBR 9952
Dureza Shore A – mínimo	-	56	ABNT NBR 7456
Tração e alongamento após envelhecimento por intemperismo artificial para membranas expostas (500h) <sup>1</sup> – Perda máxima	%	15	ASTM G-154
Massa Específica (A+B)	g/cm <sup>3</sup>	0,96	ABNT NBR 5829
Viscosidade TX (A+B) Brookfield TR (A+B)	cP	8900 4500	ABNT NBR 5849
Teor de sólidos – mínimo	%	92	ABNT NBR 7340
Pot Life	Min.	30	Petrobras N1363 SSPCP 68T

<sup>1</sup> Ensaio aplicável somente para membranas sujeitas à exposição às intempéries e raios ultravioletas.

*Nota: REVELAST PU MAX é um contratipo do antigo ELASTRON, seguindo fielmente suas características. A Petrobrás Distribuidora, única e exclusiva detentora da marca ELASTRON, deixou de fabricar o produto em 2011).*

### 6.- Resistência Química

Consultar nosso departamento técnico.

### 7.- Resistência a Temperatura

Temperatura Máxima: 85°C (para trabalho contínuo).

Elevado ponto de amolecimento (160° C) e flexibilidade a baixas temperaturas (-50°C).

### 8.- Dados Adicionais e Prazos

Cor	:	Preto
Intervalo entre primer e primeira demão do Revelast PU MAX	:	30 minutos a 4 horas
Intervalo entre demãos (aderência) do Revelast PU MAX	:	2 a 4 horas (máximo)
Secagem ao toque	:	1 a 2 horas
Trabalhabilidade ideal após catalização	:	até 20 minutos
Tempo de aplicação após catalização	:	até 30 minutos
Tempo para liberação de uso	:	24 horas
Tempo de cura química total	:	07 dias



# REVELAST

## PU MAX

*Nota: Os tempos e intervalos informados acima podem variar de acordo com a temperatura ambiente, umidade relativa do ar e outros fatores. Os dados informados correspondem a medições médias realizadas a temperatura de 25°C, em laboratório.*

### 9.- Consumo Aproximado

Revelast PU Max	1,1 Kg / m <sup>2</sup> / mm
-----------------	------------------------------

### 10.- Embalagens

- Conjunto com 3,2 Kg
- Conjunto com 16,0 Kg

DEPTO TÉCNICO  
JR TECNOLOGIA EM SUPERFÍCIES  
rev. 1 – 01/09/2016

\*\*\*\*\*

JR REVESTIMENTOS ANTICORROSIVOS E IMPERMEABILIZANTES LTDA.  
Rua Doze de Outubro, 491 – Jardim Canhema - Diadema - SP - CEP 09941-210  
PABX: (11) 5093-6169 / 5093-0030  
[www.jrcor.com.br](http://www.jrcor.com.br) / [tecnico@jrcor.com.br](mailto:tecnico@jrcor.com.br)